

Carta a um grande educador e escritor

Prezado Professor Miguel Zabalza,

É com prazer que escrevo esta carta para falar-lhe da minha proposta de pesquisa em educação. Sou mestranda em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul/Brasil. Minha trajetória de pesquisa iniciou a partir de inúmeras inquietações vivenciadas ao longo da caminhada enquanto professora e Orientadora Educacional na Educação Básica, bem como professora no Curso de Pedagogia com Formação de professores.

As preocupações sobre a prática docente em relação às dimensões pedagógicas (planejamento e avaliação) sempre estão presentes no processo de formação dessas futuras professoras. Em minha formação pouco se refletia sobre a prática pedagógica, embora eu sempre tivesse o pensamento de que poderia fazê-lo melhor. Procurava planejar as aulas de acordo com o interesse dos alunos. Nas avaliações considerava cada um individualmente, onde tinha o hábito de registrar aspectos específicos de cada aluno para depois me auxiliar na escrita do parecer avaliativo de cada um. Ainda assim, não refletia muito sobre minha prática.

Anos se passaram, e no segundo semestre de 2009 cursei uma disciplina como aluna sem vínculo no Programa de Pós-Graduação em Educação da PUCRS. A disciplina intitulava-se *Diários de Aula como instrumento de reflexão sobre a prática pedagógica e como recurso de qualificação da escrita de professores* ministrada pela professora Maria Inês Corte Vitória. Fizemos a leitura e discussão de sua obra *Diários de Aula: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional* a qual foi muito significativa para o momento que vivia. Minha identificação com o conteúdo e com as discussões redirecionaram e definiram meu foco para a pesquisa no mestrado, que buscava inserir-me ainda naquele ano. Nesta mesma disciplina fomos convidados a produzir um artigo, o qual, com auxílio e aval da professora, submeti à publicação.

Ao ler e estudar sua obra, percebi o quanto a reflexão sobre a prática pedagógica pouco existe no cotidiano escolar dos professores, talvez por não terem o hábito de pensar sobre o que fazem ou pelo pouco tempo disponível, considerando que em nosso país tem professores que trabalham o dia todo em sala de aula, e por

vezes um turno em cada escola e à noite cursam Pedagogia. Além disso, o pouco de tempo que lhes resta é destinado ao planejamento e avaliação.

A leitura e estudo da obra dos Diários de Aula me provocou/desafiou a pesquisar sobre as dimensões pedagógicas nos registros das professoras e, portanto, buscarei analisar em minha pesquisa do mestrado em que medida as mesmas se fazem presentes (ou não) na prática docente das professoras de Educação Infantil ou Anos Iniciais do Ensino Fundamental que são alunas do quinto semestre de Pedagogia, analisando os registros de seus diários de aula.

Pensando em tudo isso, fico refletindo sobre minhas inquietações e ao mesmo tempo o compromisso sobre a formação e a prática de professores uma vez que me encontro na qualidade de formadora desses profissionais. E na medida em que as professoras (minhas alunas) conhecem a proposta dos registros dos Diários de Aula e compreendem o seu real sentido, iniciam o processo de reflexão sobre sua prática. Isso se confirma no relato de uma professora, a qual continuará escrevendo os Diários mesmo que não tenha a necessidade de colaborar para a pesquisa, pois encontrou nessa modalidade uma forma de refletir sobre tudo o que faz enquanto docente. Ou ainda, em discussões de textos em sala de aula sobre planejamento e avaliação, fazerem a relação com o registro dos Diários de Aula. Sem dúvida esse é um processo de depuração, de tornar-se e tornar a prática melhor. Penso que não há nada mais gratificante do que se ter a certeza de contribuir para uma qualificação profissional desses sujeitos em formação.

Nesse sentido, me sentiria muito honrada se em algum momento poderíamos dialogar pessoalmente sobre a temática, compartilhando as experiências da caminhada docente considerando as diferentes realidades sociais e culturais das pesquisas. Desejo ao senhor, professor Zabalza, muito sucesso em sua caminhada profissional bem como em suas pesquisas, contribuindo significativamente para a formação de professores.

Atenciosamente,

Dirce Hechler Herbertz